

pensando cultura

Ópera em celebração a Jayme Caetano Braun

VITÓRIA PROENÇA/DIVULGAÇÃO/JC

A Companhia de Ópera do Rio Grande do Sul (Cors) estreia o espetáculo *Em Busca das Paisagens Perdidas*, em homenagem ao centenário do missioneiro e *payador* Jayme Caetano Braun. A obra, encomendada ao compositor Vagner Cunha, com libreto de Renato Mendonça, tem concepção e direção cênica de Carlota Albuquerque. A estreia está marcada para este final de semana, em sessões no sábado, às 20h, e no domingo, às 18h, no Teatro Simões Lopes Neto (Riachuelo, 1.089), em Porto Alegre. Os ingressos custam entre R\$ 80,00 a R\$ 180,00 e podem ser adquiridos através do site do Theatro São Pedro.

Quem dará vida ao homenageado é o cantor nativista Pirisca Grecco, acompanhado pelas sopranos Carla Maffioletti, Eiko Senda, Elisa Lopes e Raquel Fortes e a contralto Luciane Bottona. Completam o elenco o tenor Maicon Cassânego e o baixo-barítono Guilherme Roman. Outro grande destaque da estreia mundial é a bailarina Emily Borghetti no papel de A China. A direção musical e regência são do maestro André dos Santos.

O espetáculo, que integra o projeto Ópera e Formação e será a primeira encomenda de ópera contemporânea da Cors, unirá cantores líricos e artistas de destaque da música e da dança regionais. Segundo o presidente da Cors, Flávio Leite, a ideia é fo-



Espectáculo *Em Busca das Paisagens Perdidas* faz sua estreia nos dias 25 e 26 de outubro, no Teatro Simões Lopes Neto

mentar a cena operística contando histórias de personalidades marcantes da cultura gaúcha. “A ópera, como gênero artístico vivo, dialoga com o nosso tempo e com a nossa cultura. Lembrando o centenário de Jayme Caetano Braun e às vésperas dos 400 anos das Missões Jesuíticas

no RS, falar sobre a nossa terra e nossos personagens em forma de ópera nos projeta para fora do Estado exatamente no que temos de mais especial: nossa cultura”, afirma o presidente da Cors.

Um dos grandes poetas regionalistas do Sul, Jayme Caetano Braun deixou um legado

inestimável, atravessando todas as fronteiras, em especial para o Uruguai, Paraguai, Argentina e Bolívia. Ao longo de sua carreira, lançou diversos livros como *Galpão de Estância*, *Brasil Grande do Sul*, *Paisagens Perdidas*, *De Fogão em Fogão* e *Potreiro de Guachos*. Também deixou sua

marca discográfica, e entre seus álbuns estão *Payadas*, *Troncos*, *Missionários* e *Payador*. No dia 1º de novembro, a ópera será exibida no Palco Bell'Anima, no Recanto Maestro, entre as cidades de São João do Polêsine e Restinga Sêca, região central do Estado.

John Pizzarelli vem a Porto Alegre comemorar 40 anos de estreia

TED KURLAND/DIVULGAÇÃO/JC



Show no Salão de Atos da Pucrs vai movimentar quase um século de música, a partir do disco *Stage & Screen*

O aclamado guitarrista e vocalista John Pizzarelli retorna a Porto Alegre para um show comemorativo aos 40 anos de seu álbum de estreia, *I'm Hip (Please Don't Tell My Father)*, de 1983, nesta sexta-feira, às 21h, no Salão de Atos da Pucrs (Ipiranga, 6.681). Além do aniversário de seu *debut* no mercado musical, o show traz a coletânea de clássicos da Broadway e de Hollywood presente no álbum *Stage & Screen*, com canções que abrangem quase um século e foram renovadas por Pizzarelli, o baixista Mike Karn e o pianista Isaiah J. Thompson.

Consagrado como um dos principais intérpretes contemporâneos do *Great American Songbook*, Pizzarelli expandiu seu repertório, incluindo músicas de Paul McCartney, Joni Mitchell, Neil Young, Tom Waits, Antônio

Carlos Jobim e os Beatles. Ele foi vencedor de um Grammy na categoria Melhor Álbum Vocal Pop Tradicional como coprodutor de *American Standard*, de James Taylor, em 2021.

Na turnê de *Stage & Screen* o guitarrista traz um repertório de quase nove décadas, começando com *I Want To Be Happy* e *Tea For Two*, parte da trilha do musical *No, No, Nanette* de 1925, e chegando ao século XXI com *I Love Betsy*, de *Honeymoon in Vegas*, de Jason Robert Brown. Também há peças de compositores icônicos como Richard Rodgers, Lorenz Hart, Oscar Hammerstein II, Leonard Bernstein, Sammy Cahn e Jule Styne, além de canções imortalizadas em sucessos do cinema como *Casablanca*. Os ingressos custam a partir de R\$ 210,00 e estão disponíveis via Sympla.